



HEMEROTECA DIGITAL

LIGA DE ENSINO DO RIO GRANDE DO NORTE



©Biblioteca da FARN

2011



Prédio onde funcionou a Escola Doméstica, de 1914 a 1952 - Ribeira.

HEMEROTECA DIGITAL DA LIGA DE ENSINO DO RIO GRANDE DO NORTE

Visando a manutenção da memória e a preservação de fontes de informação institucional, a Biblioteca da FARN lança a *HEMEROTECA DIGITAL DA LIGA DE ENSINO DO RIO GRANDE DO NORTE*, em comemoração ao centenário desta instituição que por tradição tem seu nome registrado na memória do povo norte-riograndense.

Esta iniciativa teve como marco inicial o ano de 2010, cujas atividades ficaram sob a responsabilidade das bibliotecárias da FARN, Maria Luzia Alexandre de Oliveira e Marciele Oliveira de Souza, que através dos processos de seleção, organização e disseminação, tão bem souberam representar fatos e momentos memoráveis da história centenária desta entidade educacional.

Inicialmente, lançamos 100 registros que contemplam textos e fotos publicados em jornais locais, cuja temática reporta à Liga de Ensino do Rio Grande do Norte (Complexo de Ensino Noilde Ramalho – Escola Doméstica de Natal, Colégio Henrique Castriciano e a Faculdade Natalense para o desenvolvimento do Rio Grande do Norte), além de notícias da eterna Diretora e Chanceler Prof^a Noilde Ramalho e do Diretor-Geral da FARN, Prof^o Daladier Pessoa Cunha Lima.

Através desta ação inicial, estaremos ampliando o acervo arquivístico, para que cada vez mais possamos divulgar o registro da história da Liga de Ensino do Rio Grande do Norte.

Natal, novembro de 2011.

M^a de Lourdes Teixeira

Coord. Biblioteca FARN

MODO DE ACESSO: Ao se clicar no ano desejado o usuário terá acesso de imediato aos textos e imagens em PDF.

SANTOS, Sérgio Henrique. Sob nova direção: Professora Margarida Cabral assume comendo da Escola Doméstica e do Complexo Educacional Henrique Castriciano como sucessora de Noilde Ramalho, morta em dezembro passado. **Novo Jornal**, Natal, 25 jan. 2011.

Classificação

37 S273s

SOB NOVA DIREÇÃO

/ EDUCAÇÃO / PROFESSORA MARGARIDA CABRAL ASSUME COMANDO DA ESCOLA DOMÉSTICA E DO COMPLEXO EDUCACIONAL HENRIQUE CASTRICIANO COMO SUCESSORA DE NOILDE RAMALHO, MORTA EM DEZEMBRO PASSADO

FOTOS: ANASTÁCIA VAZ

SÉRGIO HENRIQUE SANTOS
ESPECIAL PARA O NOVO JORNAL

MARGARIDA CABRAL. ESTE é o nome que assume o cargo deixado por Noilde Ramalho, na direção-geral da Escola Doméstica de Natal (ED) e do Complexo Educacional Henrique Castriciano (HC). O anúncio foi feito ontem pelo presidente da Liga de Ensino do Rio Grande do Norte, Manoel de Medeiros Brito. A professora Margarida, que até então estava há cinquenta anos à frente da Secretaria da Escola Doméstica, assume o legado deixado pela educadora Noilde, falecida aos 90 anos - 67 destes à frente da ED - no dia 25 de dezembro do ano passado, vítima de um edema pulmonar enquanto fazia um cruzeiro na cidade de São Francisco do Sul, Santa Catarina.

A nova diretora tem um vínculo forte com a escola que agora passa a dirigir. Entre 1940 e 1944, foi aluna interna. No ano seguinte, com 17 anos, assumiu a função de professora interina da disciplina "Cozinha Prática". Neste mesmo ano, a professora Noilde assumiu a direção-geral da Escola Doméstica. A principal característica da nova diretora é o trabalho desenvolvido nos bastidores, além de promover o

fortalecimento do currículo pedagógico da Escola.

Natural de Lages (RN), em 23 de abril de 1927, Maria Margarida Teixeira Cabral Morgantini teve uma infância feliz. Estudou no Grupo Escolar Pedro II, uma escola pública municipal. Aos 12 anos, veio para a capital ser interna da instituição. "Isso era um privilégio. O sonho de toda menina do interior era estudar na Escola Doméstica de Natal. Também era, obviamente, o meu sonho", destacou. Os primeiros anos de Margarida como aluna interna na ED foram de aprendizado. Noilde Ramalho foi sua professora de Educação Física. Deste momento inicial, a relação entre professora e aluna se transformou em amizade e fraternidade.

Depois que terminou o Ensino Médio, em 1944, Margarida passou a ensinar na ED. Além de "Cozinha Prática", lecionou cadeiras como "Educação Física" e "Economia Doméstica", e foi coordenadora de várias disciplinas existentes no currículo da época. Depois, passou à Secretaria da ED. "Foram 50 anos na Secretaria. Sempre preferi atuar nos bastidores, nunca gostei de aparecer. Veja só o destino... agora falo como diretora da ED", conta emocionada

“

AO LONGO DOS ANOS, A ED SÓ FAZ
CRESCER, E SEMPRE FOI REFERÊNCIA.
QUEREMOS CONTINUAR SENDO”

Margarida Cabral, Diretora



LIGAÇÃO FORTE COM NOILDE RAMALHO

Continuidade. É isto que se pode esperar da nova diretora da Escola Doméstica. “A ideia é levar adiante o projeto iniciado pelo Dr. Henrique Castriciano, o fundador da ED, em 1914, e dar continuidade ao belo trabalho de D. Noilde”. Um dos princípios que devem orientar a nova gestão é seguir os preceitos do fundador da Escola Doméstica. “Henrique Castriciano dizia que o homem educa o indivíduo. Educando a mulher, está-se educando a família. Esta é a filosofia da Escola Doméstica”, relata.

A diretora Margarida se irrita quando as pessoas resumem a pedagogia da ED à simples formação de donas-de-casa. “É um erro esse julgamento. A Escola é muito mais do que isto, e desde os tempos de Henrique Castriciano que buscamos educar a mulher, adaptá-la aos dias atuais. A boa formação educacional, com disciplina e ética, são legados que não se tiram dos indivíduos, e que valorizamos nesta instituição”, comenta. “É preciso conhecer a Escola e a formação que damos às nossas alunas, que saem daqui prontas para a vida, para o mercado e para a universidade. Elas se tornam independentes”.

A professora Margarida se refere à criação da Escola Doméstica como um momento importante para a educação no Rio Grande do Norte. O então vice-governador do Estado, Henrique Castriciano, trouxe a ideia de uma escola destinada a educar moças de uma viagem que fez à Suíça. “Educar, na minha opinião, é orientar os jovens a terem uma vida saudável, prontos a assumir com responsabilidade o mercado de trabalho. Por isso, quero dar continuidade ao que já existe. Vamos melhorar a escola, e acompanhar os projetos que já funcionam muito bem”.

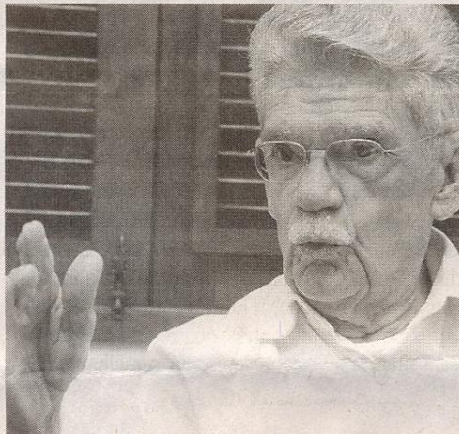
Desde que chegou à Escola até os dias de hoje, Margari-

da ressalta que só vê a ED crescer. “Henrique Castriciano criou e Dona Noilde ampliou muito isso aqui, desde que transferiu do prédio onde funcionava, na Ribeira, em 1953. O mais importante desse legado é que a escola conserva os ideais que nortearam sua criação, sempre se adaptando, acompanhando a evolução dos tempos”.

A ligação de Margarida e D. Noilde se manteve forte ao longo dos anos. Eram tão ligadas que Margarida estava no mesmo camarote do cruzeiro em que Dona Noilde faleceu, no Natal de 2010. “Uma grande perda. Foram 70 anos de amizade. Ao longo desses anos, vi a escola crescer tijolo a tijolo. Até brincava com ela, dizendo que ela deveria ser mestre de obras. Tudo tinha que sair do jeito que ela queria”, lembra.

Assim como Noilde Ramalho, Margarida viu passar pelos corredores da Escola Doméstica gerações e gerações de mulheres norte-rio-grandenses e também provenientes de outros estados. “Passaram por aqui grandes mulheres, como a médica oncológica Mary Evelyn Dantas Flowers, que hoje mora nos Estados Unidos; as empresárias Milvia, Andreia Ramalho e Inês Mota Andrade; Ieda Sátiro, esposa do Dr. Paulo Bonavides; Elizabeth Nasser, uma grande feminista; as educadoras Eleika Bezerra e Lúcia Martins. Enfim, foram muitos nomes, estes são apenas alguns. Mulheres que, hoje, se orgulham de terem estudado na Escola Doméstica de Natal”.

A nova diretora se considera uma fiel escudeira da professora Noilde. Ela afirma que pretende dar continuidade ao legado da educadora e diz que recebe o cargo não como uma surpresa, mas com muita honra. “A ideia não é substituir Noilde Ramalho. Ela é insubstituível. Vou apenas assumir o cargo que ela deixou”, disse Margarida.



► Manoel de Medeiros Brito, presidente da Liga



► Eugênio Pacelli, jornalista: "Vai avançar ainda mais"

EXPECTATIVA DE ALUNOS E PAIS

A gestão de Margarida Cabral à frente da ED já começa com as expectativas dos pais de 1.900 alunos e de suas famílias. "As pessoas pensam que momentos de mudança são normalmente cheios de traumas, mas eu acredito que a escola vai avançar ainda mais com D. Margarida à frente da ED". A expectativa é do jornalista Eugênio Pacelli, pai de Larissa Vasconcelos (16), que é aluna da Escola Doméstica. Ele acredita que os valores antigos ensinados na ED continuam atuais porque acompanham o percurso do tempo. E salienta: "É importante salientar que quem faz esta escola não é só a diretora. Somos todos aqui, inclusive nós pais".

O desafio inicial é formar uma nova equipe pedagógica para dar suporte à tradicional educação oferecida pela instituição. Ao contrário do que se pensa, a instituição não atende apenas meninas, apenas a partir de determinada idade. A Escola Doméstica recebe desde bebês (meninos e meninas) com 6

meses de idade, na chamada "Estimulação", aos níveis I a V da educação infantil. Este último corresponde ao 1º ano do Ensino Fundamental Infantil. Do 2º ao 4º ano, as turmas são separadas por sexo. A partir do 5º ano (antiga 4ª série) do Ensino Fundamental, os meninos são matriculados no Henrique Castriciano, e as meninas permanecem na Escola Doméstica. A instituição oferece, para elas, o Ensino Fundamental II e o Ensino Médio completo.

Para o futuro, a nova diretora afirma que pretende abrir mais ainda a instituição ao público externo, ou seja, oferecer cursos para mulheres da comunidade, capacitando-as em cursos como Etiqueta Social, Gastronomia, entre outros. Até os meninos terão vez. "Os alunos do HC serão convidados a interagir na nossa pedagogia, e também terão aulas de Ética Social". Apesar do entusiasmo inicial, a nova diretora age com cautela. "Tenho este propósito, mas é preciso cuidado. Tudo tem que ser feito para que a Escola se mantenha na linha de estrutura e trabalho voltado para a ideia inicial, de educar a mulher para se educar a

família".

A indicação de Margarida Cabral para a direção-geral do complexo ED/HC foi da Liga de Ensino do Rio Grande do Norte. O presidente da Liga, Manoel de Medeiros Brito, afirma que um dos principais critérios para a escolha foi a experiência ao longo dos anos na Secretaria. "Ela tem uma história de mais de 50 anos dedicados apenas à Secretaria da Escola Doméstica, sem contar que já foi aluna e professora durante muito tempo, antes disso", justifica Manoel Brito.

Nos próximos dias, será conhecida pela comunidade escolar e sociedade, a nova equipe pedagógica da instituição, que deve dar suporte à gestão de Margarida Cabral. Esta equipe substituirá, inclusive, o cargo de vice-direção da ED/HC. A vice-diretora, Cristine Cunha Lima Rosado, solicitou seu desligamento ontem. Segundo Manoel Brito, a Liga não tinha condições de atender às imposições salariais e ao cargo pretendido pela professora. "Os dois nomes foram submetidos aos nove membros da Liga. Optamos pelo da professora Margarida. A escolha foi um consenso", declarou.

ENTREVISTA

NOVO JORNAL - Qual o maior desafio à frente da Escola Doméstica?

Margarida Cabral - Tenho vontade e vamos conseguir levar adiante o projeto pensado em 1914, pelo Dr. Henrique Castriciano, e desenvolvido sem tropeços pela professora Noilde Ramalho. Queremos fazer isso sem recuar. Ao longo dos anos, a ED só faz crescer, e sempre foi referência. Queremos continuar sendo.

O que a ED mais ensinou à senhora?

Querermos bem aos outros. Aqui é minha segunda casa. Nunca soube viver fora da escola.

Existem semelhanças entre a sra. e D. Noilde Ramalho?

Sim. Ambas temos muito amor pela escola, bem querer por tudo isso aqui. Sempre fizemos por onde querermos o melhor para a instituição. Isso nós duas temos em comum.

E a principal diferença entre a sra. e D. Noilde?

A principal diferença é que D. Noilde renunciou a tudo pela Escola. Tinha pretendentes, mas ela não casou e não teve filhos. Ao contrário dela, eu tive filhos, fiz minha vida. Sou viúva do artista plástico Orlando Morgantini, com quem me casei aos 32 anos. Fiz minha família paralelamente trabalho e dedicação pela Escola.

SAIBA MAIS

► - A Liga de Ensino do Rio Grande do Norte é composta pela Escola Doméstica, que matricula essencialmente estudantes do sexo feminino, pelo colégio Henrique Castriciano (misto) e pela Faculdade

Natalense para o Desenvolvimento do RN (Farn), que oferece cursos superiores (também misto).

► - O total de alunos nas três instituições é de cerca de 6,5 mil, sendo 700 na ED, 1.200 no HC e 5

mil na Farn.

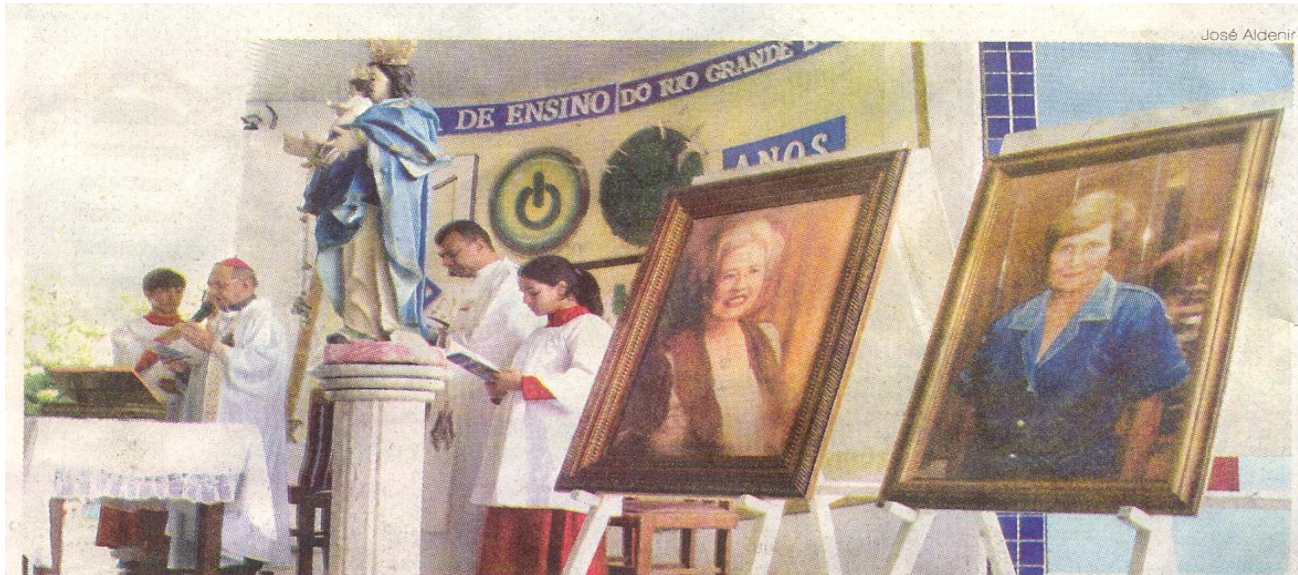
► - A cada ano, uma média de 200 alunos colam segundo grau na ED/HC.

► - Em área construída, todo o complexo ocupa um campus de 17 hectares. São 150 funcionários.

EMOÇÃO marca missa de 7º dia e inauguração de busto: Margarida Cabral e Noilde Ramalho foram lembradas. **O jornal de Hoje**, Natal, 19 jul. 2011. Cidade.

Classificação

37 E46



Escola Doméstica de Natal: durante a missa, quadros com as imagens das ex-diretoras ficaram expostos no altar

Emoção marca missa de 7º Dia e inauguração de busto

MARGARIDA CABRAL E NOILDE RAMALHO FORAM LEMBRADAS

A semana de comemorações dos 100 anos da Liga de Ensino do Rio Grande do Norte deveria ter sido celebrada com mais alegria, se não fosse pelo falecimento da ex-diretora da Escola Doméstica de Natal, Margarida Cabral Morgantini, na semana passada, por infarto. Hoje, dia em que seria realizada a Missa de Ação de Graças à instituição de ensino, foi o dia da Missa de Sétimo Dia da educadora.

A cerimônia presidida nesta manhã no Centro de Convivência Clara Camarão, na Farn, pelo arcebispo de Natal, Dom Matias Macedo, reuniu a familiares e amigos de Margarida, colegas da direção, funcionários, alunos e autoridades. Na ocasião, foi inaugurado o busto da ex-diretora Noilde Ramalho.

Durante a missa, muita comoção. A presidente da Associação das ex-Alunas da escola Doméstica, Márcia Marinho, elogiou o trabalho das educadoras e em seguida o Coral das ex-alunas se apresentou. A nova diretora da escola, Ângela Guerra Fonseca, esteve acompanhando a homenagem e recebendo as congratulações pelo novo cargo. Ela é neta do ex-presidente da Liga de Ensino, Felipe Guerra, e já trabalhava há

seis meses como assessora pedagógica de Margarida e por isso disse que está preparada para assumir a responsabilidade de levar adiante os projetos e ensinamentos da Escola Doméstica. "Esse é um momento de alegria e ao mesmo tempo de muita saudade. A determinação de Noilde Ramalho aliada à serenidade de Margarida vão fazer muita falta, mas eu continuarei como sempre estive, a serviço da Escola Doméstica". Ângela ressaltou os atributos das ex-diretoras e enfatizou o caráter humanitário de Margarida Cabral. "Ela será sempre lembrada pela sua alegria, humildade e a capacidade em congregar". O desafio, segundo a nova diretora, é atrelar tradição à modernidade.

Ao lado da ex-diretora, Ângela desenvolvia projetos pedagógicos com intuito de adequar o lema da escola às novas exigências do mercado, modernizando a educação da mulher. Apesar da vasta experiência como professora, coordenadora e vice-presidente da Liga de Ensino há quinze anos, Ângela Guerra diz que ficou surpresa com a sua escolha. "No momento em que percebi, quis recuar, mas refolei e aceitei a missão".

Por volta das 11 horas, os convidados se encaminharam para os jardins da FARN, onde seria inaugurado um monumento à Noilde Ramalho. Segundo o presidente da Liga de Ensino do RN, Manoel de Brito, o busto de bronze, esculpido pelo artista plástico Ery Medeiros, foi uma forma de eternizar a educadora. "O momento é de congratulação e de muita tristeza devido a crise que estamos enfrentando nesses seis meses, com a despedida súbita de Noilde Ramalho e o desenlace de Margarida. Mas o que temos a fazer é nos conformar e procurar corresponder a confiança da sociedade. O nosso conforto agora são os resultados", encerra o presidente da Liga.

A Liga de Ensino manterá as atividades da solenidade a ser realizada no dia 23, data dos aniversário de 100 anos da instituição, quando acontecerá a entrega da medalha Varela Santiago a 15 personalidades que contribuíram para o desenvolvimento do Estado ou prestaram serviços relevantes à Liga de Ensino. Às 20h30 será inaugurada a Reitoria da FARN. O jantar de véspera e o coquetel de confraternização foram suspensos.

DIRETORA da Escola Doméstica morre devido a problemas cardíacos. **Diário de Natal**, Natal, 20 jul. 2011. Notícias.

Classificação

37 D635

PERDA

Diretora da Escola Doméstica morre devido a problemas cardíacos

Escola Domestica/Divulgação/D.A Press



Margarida: no colégio há 50 anos

A diretora da Escola Doméstica de Natal, Maria Margarida Teixeira Cabral Morgantini, 84 anos, morreu na noite da quarta-feira passada, por volta das 20h, após não resistir a um problema cardiorespiratório em um supermercado situado na Zona Leste. De acordo com a assessoria de imprensa da instituição, ela ainda foi encaminhada com vida ao hos-

pital São Lucas, mas não resistiu à complicação cardíaca.

Segundo a assessoria da escola, o corpo de Maria Margarida está sendo velado no cemitério Morada da Paz, no bairro de Emaús, situado em Parnamirim. A missa de corpo presente ocorreu no final da tarde de ontem. O sepultamento está previsto para hoje, às 8h, no mesmo local.

Natural do município de Lajes, Maria Margarida Teixeira Cabral Morgantini trabalhava na escola Doméstica há 50 anos, onde exerceu diversas funções, como professora, secretária geral e, por último, diretora da instituição, quando foi nomeada para o cargo no dia 31 de janeiro, após a morte de Noilde Ramalho, no dia 25 de dezembro.

NOILDE Ramalho, em memória, recebe homenagem da Liga de Ensino do RN.
Novo Jornal, Natal, 20 jul. 2011.

Classificação

37 N719

/ BUSTO DE BRONZE /

Noilde Ramalho, em memória, recebe homenagem da Liga de Ensino do RN

“AS FONTES HISTÓRICAS devem ser preservadas através de monumentos, livros, lembranças e relíquias”, disse o presidente da Liga de Ensino do Rio Grande do Norte, Manoel de Medeiros Brito, ao inaugurar o busto de bronze e a Praça Noilde Ramalho ontem no Complexo Educacional Escola Doméstica/Henrique Castriçano/Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte.

No próximo sábado, a Liga completa 100 anos. Ontem, houve uma missa celebrada pelo arcebispo de Natal, dom Matias Patrício de Macedo, em homenagem aos 91 anos de Noilde Ramalho, ex-diretora do Complexo, falecida em dezembro de 2010 e pelo sétimo dia da morte de Margarida Cabral. Ela sucedeu Noilde e faleceu semana passada de infarto, per-

manecendo apenas seis meses no cargo.

Manoel de Medeiros Brito exaltou o papel de Noilde Ramalho como fundamental para o avanço no ensino da Liga por 70 anos, cinco como professora da Escola Doméstica e 65 como diretora. Da mesma forma, enfatizou, Margarida Cabral, sempre ao lado de Noilde, dedicou sua vida à instituição.

O diretor geral da FARN, Daldier Cunha Lima ressaltou que os 100 anos da Liga são importantes como projeto educacional pioneiro no Rio Grande do Norte ao adotar o padrão suíço na educação feminina. As ex-diretoras homenageadas, complementou, foram duas profissionais e amigas fundamentais na vida e na Liga de Ensino.

A nova diretora do Complexo ED/HC, Ângela Guerra Fonseca, à frente do busto de bronze em homenagem à Noilde Ramalho, com quem conviveu desde criança, disse que parecia escutar dela a seguinte frase: “Com você a Escola não morre”.

PROGRAMAÇÃO

As comemorações dos 100 anos da Liga prosseguem hoje com a posição de placas comemorativas ao centenário no totem de entrada da Escola Doméstica e inauguração da Galeria dos ex-presidentes. Sábado será inaugurado o novo prédio da reitoria da FARN e entregue a medalha Varela Santiago, educador e criador da Liga em 1911. Quinze personalidades serão agraciadas com a medalha.



► Inauguração do busto de bronze na Praça Noilde Ramalho, na Complexo Escola Doméstica/Henrique Castriçano